ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO: ENSAIOS DE UMA ABORDAGEM CONSTRUCIONISTA NA CLÍNICA PSI

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

OLIVEIRA; Andressa Fonseca Felice de [1], MANFRIM; Ana Flávia Nascimento [2], PEREIRA; Maristela de Souza [3]

RESUMO

Diversas abordagens teórico-metodológicas têm se dedicado à problemática da saúde e sua relação com o trabalho. Este trabalho propõe-se a contribuir com esse debate interdisciplinar, focalizando o Construcionismo Social como um aporte teórico-prático, que oferece recursos relacionais de intervenção, com um enfoque mais específico da prática clínica no âmbito da Psicologia. Para isso, partimos do campo Saúde do Trabalhador, que tem como objeto de estudo e intervenções o processo saúde-doença dos grupos humanos, em sua relação com o trabalho, em uma perspectiva contra-hegemônica, de caráter interdisciplinar, e que assume a centralidade do trabalho. Este campo também preconiza os trabalhadores como protagonistas no processo de construção de saúde, e tem como foco de intervenção os aspectos ambientais e produtivos promotores de adoecimento. Desse modo, espera-se que os sujeitos trabalhadores tenham possibilidades e recursos para interferir no que causa sofrimento e adoecimento. Apostamos na interlocução desse campo com o Construcionismo Social que, por sua vez, pode ser entendido como um discurso teórico alinhado às perspectivas do movimento pós-moderno, com um conjunto variado de contribuições, a partir da premissa central da construção social, ou seja, do entendimento de que as formas de descrição do mundo (e nós mesmos) são fruto de processos culturais e históricos específicos. No movimento de interlocução entre estes dois campos , propomos quatro pontos de intersecção que se refletem em posturas terapêuticas na prática psi. São elas: a) o reconhecimento do sujeito como ser histórico e socialmente localizado, o que pressupõe analisar as configurações atuais do trabalho em suas relações com o processo saúde-doença, além de compreender trabalhadores e psicólogos sujeitos históricos e sociais; b) o reconhecimento de que o sujeito e sua identidade se constroem na relação com o mundo social e do trabalho - entendendo que o trabalho é um vetor fundamental para a configuração da identidade, construída nas experiências sociais e em um movimento dialógico entre o olhar do outro e a visão do sujeito sobre si -; c) o reconhecimento de que a realidade é permanentemente construída através da linguagem e das práticas sociais - o que implica na exigência de se refletir sobre os modos de descrever o trabalho e o trabalhador na sociedade contemporânea, bem como sobre os efeitos de narrativas e discursos nos cuidados que são oferecidos (ou não) à população - e; d) o reconhecimento de que o sujeito que procura pelo atendimento terapêutico é um especialista sobre si - em que

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, andressaffelice@gmail.com
[2] Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia., ananmanfrim@gmail.com
[3] Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia., maristela.ufu@gmail.com

ressaltamos a importância da autonomia em saúde, a valorização de saberes e a noção de que o conhecimento é construído experiencialmente e coletivamente, se atentando à construção de uma relação de horizontalidade e de parceria na prática psicológica. A partir dessas premissas, buscamos refletir sobre como tais compreensões podem favorecer intervenções úteis e possíveis na atenção aos sujeitos que procuram nosso cuidado profissional em virtude de problemáticas relacionadas ao trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Trabalho, Construcionismo Social

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, andressaffelice@gmail.com
[2] Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia., ananmanfrim@gmail.com
[3] Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia., maristela.ufu@gmail.com